

Arte e Engenho no tratado *Da Pintura Antiga* de Francisco de Holanda

Art and Ingenio in Francisco de Holanda's Treatise On Ancient Painting.

CRISTIANE MARIA REBELLO NASCIMENTO*

Docente do curso de Filosofia da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)

Tenured Assistant Professor of Aesthetics and Philosophy of Art at the Universidade Federal de São Paulo

RESUMO O tratado *Da Pintura Antiga* (1548) do pintor português Francisco de Holanda atraiu a atenção de muitos estudiosos principalmente em razão de seu suposto neoplatonismo. Vários deles defenderam que o neoplatonismo de Holanda dava aos seus escritos um estatuto especulativo e teórico que falta aos tratados de arte italianos do período. Além disso, argumentavam que o aspecto especulativo do tratado resultava da influência das teorias estéticas de Michelangelo sobre Holanda. Considerando a definição aristotélica de *techné*, que estabelece uma conexão necessária entre teoria e prática artística, o propósito de meu artigo será demonstrar que o emprego de um vocabulário neoplatônico por parte de Francisco de Holanda não permite tomar o *Da Pintura Antiga* como prefiguração de uma epistemologia da arte. Longe disso, o tratado de Holanda dá continuidade ao esforço de Alberti em instruir pintores e escultores na doutrina do *desenho* e elevar a qualidade técnica das obras de arte.

PALAVRAS-CHAVE Tratados, século 16, Itália.

ABSTRACT *Da Pintura Antiga*, by Francisco de Holanda (1517-1585), has drawn attention from art historians principally because of the Portuguese author's Neoplatonism. Several of these scholars have argued that de Holanda's Neoplatonism gives his writing a theoretical and speculative cast that was lacking among the Italian authors of the period and that the speculative element of the treatise is a result of the influence on de Holanda of Michelangelo's aesthetic theories. The article analyzes the critical literature on de Holanda's Neoplatonism, and focuses on the poetics and rhetorical status of the genre of aesthetic theory, which underscores the connection between aesthetic theory and artistic practice. The genre thus appears to be a particularly useful instrument for the description of artistic creation in terms of the development of a critical vocabulary that provides criteria for both the making and the assessment of works of art.

KEYWORDS Renaissance treatise, rhetoric, *techné*.

*Cristiane Maria Rebello Nascimento é docente do curso de Filosofia da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Seus estudos tratam dos aspectos retórico-poéticos da arte e da tratadística de arte italiana dos séculos 15 a 17. / *Cristiane Maria Rebello Nascimento is a tenured Assistant Professor of Aesthetics and Philosophy of Art at the Universidade Federal de São Paulo. Her studies concerns the rhetorical and poetics aspects of the 15th to 17th century art and texts on Italian art.*